

# Alecrim Dourado

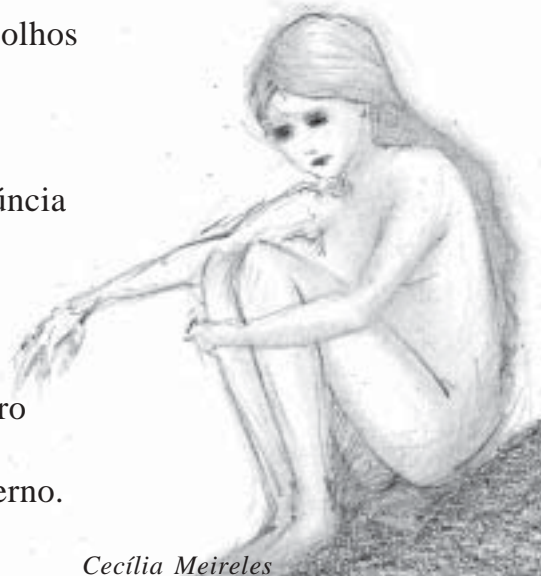
INFORMATIVO DO CENTRO EDUCACIONAL WALDORF ALECRIM DOURADO

EDIÇÃO Nº 15 - 1º SEMESTRE 2005

## Tu tens um medo

Todas as coisas esperam a luz,  
Sem dizerem que a esperam.  
Sem saberem que existe.  
Todas as coisas esperarão por ti,  
Sem te falarem.  
Sem lhes falares.  
Sê o que renuncia  
Altamente:  
Sem tristeza da tua renúncia!  
Sem orgulho da tua renúncia!  
Abre as tuas mãos sobre o infinito.  
E não deixes ficar de ti  
Nem esse último gesto!  
O que tu viste amargo,  
Doloroso,  
Difícil,  
O que tu viste inútil  
Foi o que viram os teus olhos  
Humanos,  
Esquecidos...  
Enganados...  
No momento da tua renúncia  
Estende sobre a vida  
Os teus olhos  
E tu verás o que vias:  
Mas tu verás melhor...  
... E tudo que era efêmero  
se desfez.  
E ficaste só tu, que é eterno.

*Cecília Meireles*





### Não basta ser mãe ou pai...

As crianças aprendem sobre o mundo através da imitação; amam seus pais, observam o que eles fazem e admiram as coisas grandiosas que realizam. Acolhem seus pais no coração e querem ser iguais a eles. Imitam valores e gestos que são transmitidos; mesmo sem palavras, assim ela é educada. Isso porque seus pais são seus heróis, resolvem seus problemas, protegem e amam, acolhem na dor e dividem alegrias.

Tudo o que uma criança quer é participar do mundo dos adultos e compartilhar seu mundo com eles. O mundo da criança escolar é a escola. Ali estão seus amiguinhos, ali ela brinca e escolhe cantinhos especiais, faz atividades que gosta e é feliz.

Para elas, a participação dos pais na escola significa que eles valorizam o que ela faz, valorizam seu mundo, se interessam pela sua vida, pelos seus amigos, pela

Recebemos inúmeros e-mail e telefonemas questionando sobre a edição de nosso jornalzinho (como é carinhosamente chamado).

Bem, aqui está ele, reunindo as épocas de outono e inverno.

Estamos com inúmeros projetos se desenvolvendo ao mesmo tempo no Alecrim Dourado e fica difícil encaminhar tudo. Destacamos: Projeto Escola de Pais e Mes-tres, com palestras e oficinas mensais; Projeto Inclusão (em planejamento); Projeto de Capacitação de Professores de Ensino Fundamental com base na Pedagogia Waldorf (em andamento).

Esperamos contar com mais colaboradores e agradeceremos aos leitores carinhosos que nos contatam e incentivam. A eles dedicamos nosso Boletim informativo de Outono e Inverno.

Até breve.

Sônia Ruella

“Toda educação é auto-educação, e nós, na qualidade de professores e educadores, em realidade formamos apenas o ambiente em que a criança se educa a si mesma.

Devemos propiciar-lhe o ambiente mais favorável possível, para que junto a nós ela se eduque da maneira como deve ser educada por seu destino interior.”

Rudolf Steiner

sua professora e pelo seu espaço. Literalmente, para a criança, a participação dos pais na escola significa que eles respeitam e compartilham de sua vida além das relações em casa.

Por isso, participar de uma comissão na escola é adentrar no outro lado da vida de seu filho.

Há inúmeras maneiras para participar: reparar os brinquedos, fazer bichinhos e bonecas para a classe, pintar as paredes da sala, ajudar a cuidar do jardim e dos vasos da escola, planejar e elaborar o Jornal, manter o site atualizado, enfim tudo o que as comissões fazem as crianças vêem, e recebem como o “presente” que seu pai ou sua mãe fez para a sua escola.

Nossas comissões precisam de muita ajuda. Para isso, estamos organizando um programa de atuação de cada uma delas. Trabalho não falta. E para realizá-los, precisaremos de muitos colaboradores. Por favor, ajudem-nos participando de alguma forma. Contamos com vocês. Inscrevam-se nas Comissões de acordo com seu interesse e habilidades.

As representantes de classes



## Os corpos do homem à luz da antroposofia

A antroposofia diz que os seres orgânicos, além do corpo físico, têm outro, que lhes permeia e dá vida: o corpo etérico. Ele não é perceptível aos nossos sentidos comuns, já que sua constituição é oriunda do mundo etérico. No entanto, podemos comprovar sua atuação ou manifestação no corpo físico ao observarmos fenômenos como crescimento, regeneração, cicatrização, reprodução etc. O corpo etérico é o que mantém a vida e sua ausência leva à morte.

O terceiro corpo, mais sutil que os dois anteriores, é o corpo astral. Ele faz ligação com o corpo etérico, influenciado pelas forças planetárias. Por essa influência, atua nas polaridades (antipatia/simpatia) presentes nas forças arquetípicas de cada planeta.

O Eu é a quarta entidade, central autônoma, atemporal. Com o passar do tempo e o desenvolvimento do homem, sua alma foi se diferenciando segundo sua atuação no mundo, a serviço do Eu (alma da sensação, do intelecto, consciência).

O Eu que atinge sua maturidade e autoconsciência, é capaz de "tomar seu destino nas próprias mãos" e impregnar com suas forças e propriedades os três corpos inferiores.

Todas essas são afirmações da Antroposofia, ciência espiritual que se fundamenta na observação do mundo material, mas também em observações não sensoriais, e que a ciência moderna considera incognoscível, pois transcende os limites do conhecimento humano.

A Pedagogia Waldorf propõe a educação da criança segundo essa ciência espiritual. Considera a criança como um ser que vem para a Terra encarnar-se pouco a pouco. É dever do educador facilitar esse processo fazendo a ligação entre céu e terra.

Rudolf Steiner falava que a educação é terapêutica, pois a cada reencarnação o Eu desperta num mundo imperfeito, dentro de um corpo denso que adocece e se desequilibra. Cabe ao educador minimizar esse "choque", transformando-o em algo positivo e trazendo à criança um sentimento de confiança e coragem para a vida.

Para isso, é necessário considerar os aspectos que diferenciam fundamentalmente os três primeiros setênios, garantindo à criança os três "pilares" que fundamentam seu desenvolvimento:

- *de que o mundo é bom* (0 a 7 anos)
- *de que o mundo é belo* (7 a 14 anos)
- *de que o mundo é verdadeiro* (14 a 21 anos)

A educação, principalmente nos dois primeiros setênios, deve ensinar a criança a tirar suas próprias conclusões e não receber conceitos prontos. É preciso fazer com que cada um tenha e faça seu próprio esforço para chegar às abstrações finais, passando antes por suas próprias vivências.

*Resumo da palestra **Quadrímembração** proferida pela Profª Sônia Ruella*

**Nas crianças**, a vitalidade pode ser observada pela dominância dos tecidos aquosos, das formas arredondadas, na elasticidade dos tecidos e na excelência das funções vitais. Já nos idosos há o oposto de tudo isso. Isso acontece porque utilizamos parte dessa energia vital para desenvolver a consciência. Por isso é tão importante, para a Antroposofia, "poupar" essa energia vital nos primeiros anos de vida, para que ela possa ser usada em prol do desenvolvimento do corpo físico da criança.



## A importância das festas do ano na educação infantil

O ritmo anual, dentro do Jardim Waldorf, é vivenciado por 4 grandes épocas. Utilizando as quatro estações como "pano de fundo", o educador desenvolve seu planejamento anual permeando as atividades com o conteúdo anímico respectivo de cada festa. Cada uma delas possui um conteúdo arquetípico que nos alimenta animicamente.

A criança absorve esses conteúdos de forma mais "natural" pois tem mais facilidade de lidar com as imagens simbólicas, uma vez que ainda não tem capacidade interpretativa e não tem tendência a intelectualizar essas vivências.

Por isso, quando planejamos o ano escolar, pais, coordenadores e educadores, temos que ter um cuidado especial com o festejo das épocas. Devemos organizá-las de tal forma que as qualidades da **bondade, beleza e verdade** estejam sempre presentes.

Assim, as festas serão sempre um motivo de alegria, de entusiasmo e de gratidão. Penso que esse deve ser o movimento natural do homem ao vivenciar uma festa. Sentir grande entusiasmo para preparar a festa; uma motivação que o leva à realização da mesma e a uma reflexão retrospectiva que o conduza a um sentimento de gratidão à vida, que só um coração em festa pode sentir.

Desde os tempos antigos, os povos festejam o movimento cíclico de fenômenos da Natureza: os solstícios de verão e inverno e os equinócios da primavera e do outono. Em cada um deles, as forças divinas atuavam e se manifestavam diretamente na natureza, influenciando no clima, na vegetação (colheitas), nas marés, no curso dos astros, etc.

Havia um sentimento maior de interdependência entre tudo e todos os seres vivos da Terra. O homem tinha uma relação muito mais direta com esse ritmo anual. Essa ligação tão intensa desenvolvia no homem uma devoção e veneração pela sabedoria cósmica e uma verdadeira religiosidade (religião – re-ligare céus e Terra).

As crianças pequenas possuem essa mesma veneração pois, como os antigos, sentem-se bastante ligadas às forças cósmicas, ao todo, ao núcleo familiar, ao mundo que a rodeia. À medida que ela vai se individualizando conscientemente (aos 9 anos aproximadamente), ela vai se desprendendo dessas ligações.

Por isso, no Jardim Waldorf, temos que ter consciência da importância das festas anuais para a criança, que estas lhes alimenta a alma e vivifica o corpo.

Nós, da equipe pedagógica do Alecrim Dourado, queremos convidar a todos para organizarmos juntos as festas e celebrações de 2005.

Todas elas, já agendadas em nosso calendário, foram programadas da seguinte maneira:

- 1 – Palestra e reflexão sobre o acontecimento – interiorização dos conteúdos simbólicos pertinentes à época
- 2 – Planejamento da celebração e oficina de atividades
- 3- Celebração da Festa
- 4 – Reflexão e/ou depoimentos sobre a festa

UM POUQUINHO SOBRE CADA UMA DELAS:

### ÉPOCA DE SÃO JOÃO

Ocorre no inverno no hemisfério Sul – está sujeita às correntes do Arcanjo Uriel, que representa a Terra e reina sobre o NORTE. Simboliza o elemento criador – transformador – destruidor. Uriel significa: "Luz de Deus", "Deus é minha luz".

ÉPOCA – Solstício de inverno  
ELEMENTO – Fogo; COR – Azul

### ÉPOCA DE MICAEL

Ocorre na primavera no hemisfério Sul – está sujeita às correntes do Arcanjo Micael, que representa o Sol e reina sobre o LESTE. Simboliza o guerreiro cósmico, a coragem e a preservação da ordem cósmica.

ÉPOCA – Equinócio de primavera  
ELEMENTO – Ar; COR – Branco

### NATAL

Ocorre no verão no hemisfério Sul – está sujeita às correntes do Arcanjo Gabriel, que representa a Lua e reina sobre o OESTE. Simboliza a possibilidade do amor fraterno e incondicional, a luz, o renascimento do ciclo cósmico vida-morte-vida.

ÉPOCA – Solstício de verão  
ELEMENTO – Água

### PÁSCOA

Festa de passagem - ocorre no outono no hemisfério Sul – está sujeita às correntes do Arcanjo Rafael, que representa Mercúrio e reina sobre o SUL. Simboliza a passagem, o exercício de viver a morte e a ressurreição.

ÉPOCA – Equinócio de outono  
ELEMENTO – Terra; COR – Amarelo

Queremos, com esse programa, criar uma atmosfera festiva em nossa escola, envolvendo pais, amigos, alunos, professores e funcionários para que possamos vivenciar um ano maravilhoso, alimentados pelas forças cósmicas que cada época emana.

Sônia Ruella, professora do Alecrim Dourado



**homeopatia  
cisplatina**

R. Cisplatina, 45  
Ipiranga

Tel.: 6915-7255  
e 6914-6433  
Fax: 6915-8703

Homeopatia  
Antroposofia  
Florais  
Fitoterapia  
Ortomolecular



*Dr. José Eduardo Lopes*  
Cirurgião-Dentista  
CROSP 40386

Especialista em Ortodontia  
e Ortopedia Facial  
Clareamento Dental e Laser  
Odontologia Estética

Rua Cipriano Barata, 1907  
Ipiranga - SP  
Fone (11) 8183-0284



**LAVANDERIA POR KILO  
E TINTURARIA**

Lavagem a Seco e Água  
Tapete Cortina Etedon Couro  
Bicho de Pelúcia Tingimento

**17 anos de experiência**

Retiramos e Entregamos  
Tel.: 274-9690  
Rua Alencar de Azevedo, 316

## Festa da Lanterna

A Festa da Lanterna é uma festa de origem européia, comemorada no dia 11 de novembro, dia de São Martinho. Foi introduzida no Brasil pela primeira Escola Waldorf de São Paulo, para o Jardim de Infância, na época de São João. A comemoração da Festa da Lanterna no Centro Educacional Waldorf Alecrim Dourado já se tornou tradição. Alunos, ex-alunos, pais, parentes, amigos e vizinhos esperam ansiosos pelo evento que, de fato, é emocionante, alegre e muito belo.

As celebrações das festas anuais nos possibilitam vivências que alimentam nossa alma, proporcionando-nos sentimentos de alegria, amor, coragem, confiança e segurança diante do mundo.

A Festa da Lanterna é uma festa anual que nos prepara para a chegada do inverno, época em que percebemos uma grande inspiração da terra, uma concentração da natureza. O clima frio, a noite que vem mais cedo, favorecem uma atitude de recolhimento, de interiorização, de uma busca para dentro de nós mesmos, talvez de nossa própria luz interna.

Assim também, nós, educadores, embuídos de sentimentos verdadeiros, direcionamos nossas atividades e assumimos uma postura coerente com as qualidades que a época inspira. Quanto menores as crianças, mais sutis serão nossos gestos e plenos de



imagens belas serão os conteúdos trabalhados no dia a dia, cuidando-se para que, em cada época, em cada celebração, possamos despertar aquilo que já está impregnado na alma humana. Esse despertar é um processo natural da criança resultando num desenvolvimento de cada uma, à medida que, repetidamente, povoamos de imagens seus corações.

A Festa da Lanterna é preparada por integrantes da escola, inclusive pais e amigos. Durante toda a época que antecede a festa, as crianças presenciam e participam com muito entusiasmo e alegria da confecção das lanternas, aprendem músicas e escutam pequenas histórias e poesias relacionadas ao tema. Os professores e os pais presenteiam as crianças com um lindo teatro da história "A Menina da Lanterna", cujas imagens mostram o caminho individual do homem em busca da luz interior. Os personagens do texto nos revelam âmbitos do ser humano que necessitam ser dominados, transformados e renovados. O elemento fogo, que está presente em toda a história, é o elemento da natureza mais utilizado por todos os povos, desde os tempos mais remotos, para simbolizar a transformação.

Quando já é noite, todos fazem a roda e caminham com suas lanternas acesas pelas áreas abertas da escola, cuidando para que a luz, pequena mas forte, não se apague. Juntos, todos cantam canções folclóricas que nos falam sobre o homem, sobre a natureza, sobre o céu e a terra e suas relações. Sem dúvida, essa é uma linda festa, entre tantas outras que comemoramos em nosso Alecrim Dourado!



**ANUNCIE AQUI!**

(11) 273-3325  
Falar com Sônia



*Impressos em geral*

*Preços especiais para  
iniciativas inspiradas  
na Antroposofia*

(11) 6169-7774  
snfgraf@osite.com.br

**Dr. Alexandre Rabboni**

*Odontologia ampliada  
pela Antroposofia*

Rua Purpurina, 131 cj. 15  
Tel. 3444-3844 / 5816-9005



## Dr. Siqueira no Alecrim Dourado



Foi com muita alegria que recebemos o pediatra antroposófico Dr. Siqueira para uma palestra na noite do dia 05 de abril.

Muitos pais participaram trocando experiências e esclarecendo algumas dúvidas no âmbito da saúde referentes ao dia a dia das crianças do primeiro setênio; sua influência e conseqüências no desenvolvimento físico, emocional e espiritual até a maturidade.

Para elucidar sua palestra foram colocados os seguintes tópicos:

CORPOS	ELEMENTOS	MANIFESTAÇÃO FÍSICA
Físico	terra	tumor
Etérico	água	rubor
Astral	ar	dor
Eu	fogo	febre

Através dessa relação entre os corpos e a manifestação física são analisadas muitas condutas terapêuticas; o médico tenta visualizar na criança de que forma os corpos sutis estão interagindo. O ser humano, a partir do nascimento passa por um movimento de encarnação, relacionado à fase anabólica, inflamatória e de rejuvenescimento que se estende até aproximadamente os 35 anos. Após esta fase, inicia-se o movimento de excarnação, catabólico, trazendo os processos de esclerose e envelhecimento.

Partindo dessa análise, temos que nos conscientizar de que todos os acontecimentos e doenças na fase anabólica terão influência direta na idade adulta. Ao nascer a criança inicia seu processo de encarnação através da amamentação, que é a primeira forma de educação ajudando na formação cerebral. Dr. Siqueira nos trouxe a imagem do cérebro da criança sendo o leite materno coagulado (gordura). No ser humano a gordura é responsável pelo calor. A partir da introdução do aleitamento misto observa-se a aceleração no processo de desenvolvimento e envelhecimento.

A criança que é amamentada raramente desenvolve algum tipo de patologia antes dos seis meses de idade. A grande maioria das doenças infantis na idade entre zero e 12 meses é viral, se a criança superar esta fase sem o uso abusivo de anti-inflamatórios e antibióticos, com certeza estará desenvolvendo uma boa imunidade.

Vários são os fatores que levam a criança a um processo de aceleração metabólica: introdução de alimentos industrializados, excessos de doces e gorduras, estímulos precoces acelerando a intelectualização. Teremos então, probabilidades do desenvolvimento de doenças que eram características do adulto como: obesidade infantil, hipercolesterol, doenças do sono, disfunções cerebrais mínimas e muitas alergias.

Quanto a vacinação, Dr. Siqueira deixou os pais bem à vontade para optarem de forma consciente e sem culpas sobre este processo.

Respeitar esse processo anabólico de crescimento é permitir que a natureza se transforme, para isso temos que respeitar o tempo, a individualidade e ritmo da criança.

*Texto da Profª Sandra Terezinha com base na palestra de 05/04/2005.*

## A criança de 0 a 3 anos

A criança do primeiro setênio pode ser caracterizada de maneira geral, como um ser de grande vulnerabilidade e dependência.

Ela tem um interesse muito grande pelo mundo ao seu redor e se impressiona com tudo (impressões que passam diretamente para o inconsciente).

Nesta fase, é capaz de enormes esforços para crescer, além de alegrar-se diante das mais simples conquistas. Aprende por imitação e imita não somente gestos externos, mas também gestos morais (pensamento e estado de espírito). A criança confia plenamente no adulto e se entrega, principalmente, à mãe, com quem possui laços fortíssimos.

**O PAPEL DOS PAIS** Os pais têm como meta propiciar-lhe as condições físicas para a manutenção desta vida. Também é necessário propiciar condições para que a escola possa fazer a sua parte, conhecendo a fundo o trabalho da instituição.

**MATERNAL** No maternal Waldorf, o educador deve se preocupar com a guarda da criança, sua segurança, boa alimentação, enfim, com os cuidados físicos e com o grande carinho atribuído aos pequenos. Deve fazer com que a criança se sinta como que em casa.

Durante o preparo do ambiente e na prática das atividades, como a música, as histórias e a culinária, a prontidão da criança está sendo desenvolvida em seu aspecto físico, etérico, anímico e espiritual.

O brincar, tanto dentro, como fora, deve ser livre, sem sofrer interferências do adulto. Assim, ela terá a oportunidade de desenvolver sua criatividade e aprender a brincar tanto sozinha, como com os amigos.

**LIMITES** Nós somos a autoridade amorosa que deve conduzir a criança de uma maneira segura e firme, sem autoritarismo ou violência. Sempre usando critérios justos e equilibrados, dizendo não e em seguida orientando o que ela pode fazer. E nunca gerar a angústia da dúvida: pode ou não, afinal?

**RITMO** Os ritmos fazem parte dos limites e dão estabilidade à criança, ou seja, a alternância entre atividades de qualidades diferentes: concentração e expansão.

As refeições \_de cardápio balanceado\_ devem acontecer, em casa ou na escola, com harmonia, calma, ordem, beleza, boas maneiras e limpeza.



*Janaina B. Urbano*

*Professora do Maternal do Alecrim Dourado*



## Limites - ou até onde se pode ir...



Ao pararmos e refletirmos sobre o processo de educação, percebemos que este passou por momentos de extrema rigidez, proibições autoritárias e ausência de um propósito claro, que não fosse a mera imposição das “vontades” do adulto sobre a criança. Em contrapartida a esse modelo, instalou-se na relação entre o adulto e a criança total liberdade para que ela fizesse prevalecer todas as suas “vontades”. O não foi desvalorizado e até mesmo abolido pelos adultos que, por terem sofrido uma educação autoritária, não queriam repetir esse modelo com suas crianças.

Se no primeiro modelo criou-se uma geração de adultos “revoltados”, no segundo criou-se uma geração de adultos apáticos, indiferentes aos problemas de sua realidade, muitos deles chegando à insatisfação, uma vez que quem tem tudo o que quer, valoriza somente aquilo que não tem.

O que está faltando na educação de nossas crianças?

Hoje, as crianças precisam freqüentar a escola cada vez mais cedo, pois por questões financeiras a até mesmo a conquista da realização profissional, pais e mães precisam se ausentar de casa para trabalhar. A escola, por sua vez, também mudou o seu papel, não sendo apenas o local no qual as crianças podem receber informações, mas uma instituição que passou a compartilhar com a família a responsabilidade pela educação das crianças.

Se antes o papel de ambas era bem definido (a educação formal cabia à escola e a informal aos pais), isto hoje mudou. Os pais adquiriram mais conhecimentos sobre as propostas pedagógicas das escolas, tornando-se mais questionadores e nem sempre acatando as colocações feitas pela escola. Essa participação dos pais é importante e saudável, mas não deve gerar o enfraquecimento da autoridade do educador.

A família deve ter claro que seu papel na educação da criança continua sendo a construção de valores, como também a construção da idéia de limite, sendo que esta última jamais deve ser delegada à escola.

A falta de limites dos adultos pode ser claramente observada nas relações entre aqueles que não respeitam os horários, invadem o espaço do próximo, não respeitam regras e não conseguem ouvir o outro. Isto se torna um péssimo modelo para as crianças, que acabam imitando-os e testando cada vez mais até onde podem chegar.

É papel do adulto estabelecer limites à criança desde seu nascimento. O bebê necessita de um ritmo. É através deste ritmo que se estabelece o limite, proporcionando ao bebê total segurança. A partir daí, cada faixa etária pede uma postura na conduta do adulto, para que se coloque o limite sem cair no autoritarismo.

Para que isso aconteça, assim como buscamos uma formação profissional, precisamos buscar nosso autoconhecimento e buscar compreender a fase de desenvolvimento da criança. Assim, conseguiremos suprir essa necessidade e amenizar as angústias diante da educação das crianças.

A família deve ter a escola como base de apoio para que o trabalho de ambas seja coeso e para que uma não invalide ou desautorize a outra. Afinal, a tarefa de escolher a escola de um filho cabe aos seus pais.

Os pais precisam estar atentos para não compensar sua ausência ou o pouco tempo que podem dedicar aos filhos de modo a deixá-los fazer o que quiserem. Dar limites é um grande gesto de carinho e uma prova de amor para com seu filho, que vai se sentir seguro e protegido.

Construir limites para as crianças é dar ferramentas para que elas, na adolescência, possam colocar os valores em cheque e testá-los de forma saudável, gerando seu próprio amadurecimento, e não fazê-lo a partir de sua autodestruição. O processo educativo só vai se efetivar se houver cumplicidade e comprometimento de ambas as partes.



## AGENDA

### PARTICIPE

Pais e mães muitas vezes não atentam para um dos momentos mais importantes da vida escolar: sua participação nos eventos da escola.

São oportunidades únicas de confraternização, nas quais se pode conhecer melhor pais, alunos e professores, além de adquirir novos conhecimentos e aperfeiçoar-se, até mesmo espiritualmente.

Participar das reuniões de classe, reuniões individuais, palestras, oficinas e passeios da escola são maneiras eficazes de mostrar aos filhos que eles são respeitados e valorizados em suas atividades, incentivando-os assim a adquirir responsabilidade e devoção na vida escolar.

Para facilitar a vida dos pais, o Calendário Escolar deve estar em um lugar de fácil acesso, onde possa sempre ser lembrado – mês a mês.

Além das atividades que estão no calendário, há as palestras mensais do Projeto da Escola de Pais e Mestres do Alecrim Dourado, nas seguintes datas:

- 14/05 – Andar, falar e Pensar
- 04/06 – Palestra + Oficina – São João e Lanterna
- 20/08 – Palestra – O mundo simbólico da criança
- 24/09 – Palestra + Oficina – Micael
- 08/10 – Palestra – A importância do brincar
- 19/11 – Palestra + Oficina – Natal

Contamos com a participação de todos!

#### **Matrículas 2º Semestre**

Berçário - Maternal - Jardim - Pré - 1º Ano - RECREAÇÃO DE FÉRIAS

#### EXPEDIENTE

Boletim Informativo C.E. WALDORF  
ALECRIM DOURADO  
R. Lord Cockrane, 440/448 - Bairro  
Ipiranga - São Paulo/SP  
Tel.: (11) 273-3325 / 6163-2953  
Visite nosso site  
[www.alecrimdourado.com.br](http://www.alecrimdourado.com.br)

#### Coordenação Geral

Sônia Maria Ruella

#### Revisão

Enio de Freitas

Luciana Souza

Rita Narciso

#### Ilustração

Michelino Ubaldo

Júlia Piquet

#### Diagramação e

#### Arte Final

Rafaela Magalhães

#### Fotolito

Ananda Bureau Digital

#### Impressão

SN&F Gráfica Ltda.

Tiragem - 1.000 exemplares

Distribuição gratuita.

CONFECCIONADO  
EM PAPEL RECICLADO



## Gota d'Água

No mês passado as crianças do 1º ano vivenciaram a época da gota d'água. Entre várias descobertas e histórias, a classe recebeu um lindo presente: um moinho d'água feito artesanalmente pelo Sr. "Zé", o avô do Arthur.

Faze-lo funcionar foi uma alegria, e depois o moinho ganhou um local de destaque em nosso cantinho de época, enfeitando nossa sala de aula.

O 1º ano deixa aqui registrada sua gratidão e manda um beijo ao caro vovô "Zé".

*Profª Tania Cottens*

